



Acta Scientiae Veterinariae

ISSN: 1678-0345

ActaSciVet@ufrgs.br

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Brasil

FAGUNDES GURGEL, ANA CLÁUDIA

Ocorrência de protozoários intestinais em chinchilas (*Chinchilla lanigera*) e capivaras (*Hydrochaeris hydrochaeris*), criadas em cativeiro, no Estado do Rio Grande do Sul, Brasil

Acta Scientiae Veterinariae, vol. 36, núm. 3, 2008, pp. 317-318

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Porto Alegre, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=289021806023>

- ▶ Como citar este artigo
- ▶ Número completo
- ▶ Mais artigos
- ▶ Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe , Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

RESUMO DE DISSERTAÇÃO

Ocorrência de protozoários intestinais em chinchilas (*Chinchilla lanigera*) e capivaras (*Hydrochaeris hydrochaeris*), criadas em cativeiro, no Estado do Rio Grande do Sul, Brasil*

ANA CLÁUDIA FAGUNDES GURGEL

Flávio Antônio Pacheco de Araújo (Orientador - UFRGS)

Banca: Carlos Marcos Barcellos de Oliveira (UFRGS), Mary Jane Tweedie de Mattos Gomes (UFRGS), Neusa Saltiel Stobbe (UFRGS)

A chinchila é um roedor exclusivo da América do Sul (Andes). Este animal tem como finalidade a extração da pele para fabricação de casacos, mas alguns criadores utilizam sua carne como alimento. A capivara é o maior roedor do mundo, sendo o roedor silvestre mais abundante no Rio Grande do Sul. Sua criação tem como finalidade a exploração de carne, couro e óleo. A giardíase é uma das doenças parasitárias mais comuns em chinchilas e uma das mais importantes também. É produzida pela *Giardia lamblia*, que é um pequeno parasito que comumente causa problemas intestinais, podendo causar estragos em uma criação de chinchilas. A via de transmissão é fecal-oral e como sinais clínicos observa-se diarréia, anorexia e perda de peso. A criptosporidiose é uma zoonose causada pelo protozoário do gênero *Cryptosporidium*. Este é um parasito intracelular obrigatório, onde a principal fonte de infecção é a matéria fecal contendo oocistos, de indivíduos enfermos ou portadores. O *Cryptosporidium* causa diarréia severa em chinchilas. A *Eimeria* é um parasito protozoário pertencente ao filo apicomplexa. A eimeriose é uma doença que ocorre em áreas de pouca sanidade e é transmitida através das fezes, contaminando alimentos e a água. As capivaras são susceptíveis a *Eimeria* spp. Com o objetivo de contribuir para um melhor conhecimento dos protozoários intestinais da chinchila e capivara no Estado do Rio Grande do Sul, foram utilizados os Métodos de Faust e Colaboradores, Método de Sheather - modificado por Benbrook, E. A. e Método de Coloração de Ziehl-Neelsen, modificada por Angus em 250 amostras de fezes de chinchilas. Já nas 250 amostras fecais de capivaras, utilizou-se apenas o Método de Sheather-modificado por Benbrook, E.A. As chinchilas foram divididas em dois grupos: grupo I, constituído por animais com idade menor ou igual a 11 meses e grupo II, constituído por animais com idade igual ou maior que 12 meses. A partir desses grupos, os animais foram classificados de acordo com o sexo em dois grupos: machos e fêmeas. As capivaras pertenciam a apenas um grupo, constituído de 250 animais. O gênero *Giardia* foi encontrado em 8% das amostras fecais de chinchilas. Nenhuma das amostras fecais de chinchilas apresentou oocistos de *Eimeria* e *Cryptosporidium*. O gênero *Eimeria* foi detectado em 52,4% das amostras fecais de capivaras, sendo que quatro espécies foram encontradas, que foram: *E. trinidadensis*, *E. ichiloensis*, *E. boliviensis* e uma espécie de *Eimeria* que não foi identificada. Com relação ao número total de oocistos contados, a freqüência relativa das diferentes espécies de *Eimeria* foi a seguinte: *E. trinidadensis* (55,04%), *E. ichiloensis* (32,56%), *E. boliviensis* (4,77%) e *Eimeria* não identificada (7,63%).

Descritores: chinchilas, capivaras, fezes, *Giardia*, *Eimeria*.

ABSTRACT OF THESIS

Occurrence of intestinal protozoa in chinchillas (*Chinchilla lanigera*) and capybaras (*Hydrochaeris hydrochaeris*) bred in captivity in the state of Rio Grande do Sul, Brazil**

ANA CLÁUDIA FAGUNDES GURGEL

Flávio Antônio Pacheco de Araújo (Adviser - UFRGS)

Committee: Carlos Marcos Barcellos de Oliveira (UFRGS), Mary Jane Tweedie de Mattos Gomes (UFRGS), Neusa Saltiel Stobbe (UFRGS)

The chinchilla is a rodent native to the Andes region of South America. This animal is mainly bred for its fur, which is used in the manufacture of coats. However, some breeders have been using its meat as food. The capybara is the largest wild rodent in the world and the most abundant in Rio Grande do Sul State. They are commercially bred for meat, leather and oil. Giardiasis is one of the most frequent and most important parasite infections that affect chinchillas. It is caused by *Giardia lamblia*, a small parasite that often causes intestinal disorders, and can negatively impact chinchilla breeding. Transmission occurs through the fecal-oral route, and clinical signs include diarrhea, anorexia and weight loss. Cryptosporidiosis is an infection caused by an obligatory intracellular protozoan parasite of the genus *Cryptosporidium*. The main source of infection is fecal matter containing oocysts from infected or carrier individuals. *Cryptosporidium* causes severe diarrhea in chinchillas. *Eimeria* is a protozoan parasite of the phylum Apicomplexa. Eimeriosis is found in areas with poor sanitation, where oocysts are passed in the feces, and then ingested in contaminated food and water. Capybaras are susceptible to *Eimeria* spp. In order to investigate the intestinal protozoa that commonly infect chinchillas and capybaras in the state of Rio Grande do Sul, we used the methods developed by Faust et al., Sheater's method modified by Benbrook, E. A., and the Ziehl-Neelsen staining method modified by Angus in 250 fecal samples of chinchillas. For the 250 fecal samples of capybaras, only Sheater's method modified by Benbrook, E. A., was used. The chinchillas were split into two groups: group I, which consisted of animals aged 11 months or younger, and group II, which included animals aged 12 months or older. After that, the animals were classified into male and female. The capybaras belonged to a single group of 250 animals. The genus Giardia was detected in 8% of the fecal samples of chinchillas. None of these samples revealed oocysts of *Eimeria* and *Cryptosporidium*. The genus *Eimeria* was found in 52,4% of the fecal samples of capybaras, and the four species detected were *E. trinidadensis*, *E. ichiloensis*, *E. boliviensis* and an unidentified *Eimeria* species. With regard to the total number of oocysts found, the relative frequency of different *Eimeria* species was the following: *E. trinidadensis* (55,04%), *E. ichiloensis* (32,56%), *E. boliviensis* (4,77%) and unidentified *Eimeria* species (7,63%).

Key words: chinchilla, capybara, feces, *Giardia*, *Eimeria*.